

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 6: Introdução a Mateus Parte 1

Dr. Ted Hildebrandt

A. Introdução [00:00- 1:10]

A: Combine AC; 00:00-9:15; Introdução ao acróstico de Mateus

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em sua palestra número 6 do curso de História, Literatura e Teologia do Novo Testamento sobre as características iniciais do livro de Mateus.

Bem-vindos de volta ao curso de História e Teologia do Novo Testamento; fizemos o pano de fundo, os persas, os gregos, os macabeus , até os romanos. Então, pulando para a última vez a questão da inspiração; a canonicidade, o processo de coleta; o processo de transcrição de cópia repetida pelos escribas e como nós pesamos isso. Da última vez, falamos sobre as traduções e as diferentes traduções e como isso é feito. Então, fizemos inspiração, canonicidade, transmissão e tradução. Agora, finalmente, finalmente estamos prontos para o livro de Mateus. Então, hoje é meio que um começo, vamos pular para o livro de Mateus e olhar um pouco do quadro geral. Não vamos passar por isso em detalhes, obviamente, mas você terá uma boa noção do livro.

B. Os Evangelhos: Autores e Audiências [1:10- 5:26]

Então, eu quero começar no evangelho de Mateus e basicamente com a história de Mateus. Eu gostaria de organizar toda a nossa discussão sobre os temas de Mateus de acordo com esse tipo de acróstico aqui. Então, basicamente, o que eu quero dizer é que Mateus é metódico. Como nós temos Mateus como metódico é que nós temos dois outros evangelhos, Marcos e Lucas, e nós vamos comparar Mateus com Marcos e Lucas e ver quais são as diferenças entre eles. O que eu quero sugerir é que Mateus é metódico. A propósito, apenas começando com esses poucos evangelhos, nós na verdade temos quatro evangelhos, certo. Nós temos Mateus, Marcos e Lucas, esses três são chamados de Evangelhos Sinóticos. Nós vamos entrar nisso mais tarde, sinóticos , significa "com um olho", em outras palavras, Mateus, Marcos e Lucas todos parecem ver Jesus nessa

perspectiva. É por isso que eles são chamados de evangelhos sinóticos, eles veem Jesus com um olho. O outro evangelho, João, vê Cristo de forma muito diferente mais de noventa por cento do tempo. O evangelho de João é totalmente diferente das histórias de Mateus, Marcos e Lucas. Então você tem uma perspectiva totalmente diferente e algumas pessoas ficam incomodadas (nós mostraremos algumas das diferenças entre Mateus, Marcos e Lucas, e João) pelas diferenças. Eu olho para as diferenças, e agradeço a Deus pelas diferenças. As pessoas contam histórias de forma diferente? Então Mateus como um cobrador de impostos, ele vai contar a história de forma diferente de Marcos, que aparentemente é um jovem na época que era de Jerusalém. Lucas nunca conheceu Jesus. Lucas vai ser mais um historiador, um médico, e então sua perspectiva vai ser muito diferente de João, que era um pescador a quem Jesus chamou pelo Mar da Galileia. Então você tem essas quatro pessoas diferentes com suas diferentes perspectivas; então cada uma delas, do ponto de vista do autor, tem uma perspectiva diferente do que eles pegaram na vida de Jesus.

A que tipo de público eles estão se dirigindo? Você conta a história de forma diferente de acordo com o público ao qual está se dirigindo. Um dos clássicos para mim com a pessoa que conta histórias é meu filho que acabou de voltar do Afeganistão e ele estava contando histórias com a família. Nossos filhos estavam lá e ele estava contando histórias. Ele é um ótimo contador de histórias - e então eles estão rindo e se divertindo e as histórias fazem você rir. Elas são histórias realmente engraçadas e então todos nós estamos rindo das histórias. As crianças então saíram para pegar meu outro filho, Zach, no aeroporto e assim que as crianças saíram da sala, meu filho começou a contar histórias diferentes para mim e minha esposa. Em vez de rir, eram histórias que quase nos fizeram chorar. Então o que estou dizendo é que você pode contar as mesmas histórias, e algumas de suas histórias eu já ouvi várias vezes agora e quando as ouço três vezes, eu o ouço contar para públicos diferentes, ele está enfatizando coisas diferentes. Então, quando você está sozinho no carro com ele, de repente ele lhe conta o motivo por trás de todas essas histórias, ele conecta tudo. Então as pessoas contam histórias de forma diferente. E então

ao invés de ver e tentar ter isso monolítico, onde todas as histórias são exatamente as mesmas, a igreja não queria isso. A igreja queria que as diferentes histórias de Jesus fossem contadas. É meio como por que você tem dois olhos? Se você é cego de um olho você não tem nenhuma percepção de profundidade, e então você tem dois olhos. Eles estão realmente tendo câmeras agora com duas lentes na frente, para que você possa realmente obter profundidade de campo, esse sentido 3-D. Com Jesus você recebe quatro evangelhos com quatro diferentes visões sobre Jesus. João diz que se fôssemos escrever tudo o que Jesus disse e fez, todos os livros do mundo não poderiam conter. Então estamos obtendo quatro instantâneos e perspectivas diferentes sobre Jesus e isso é útil. Quando chegamos a lugares de conflito entre os evangelhos, não levante as mãos e diga que o conflito o incomoda. Não, isso é maravilhoso – queremos ser capazes de ver as diferentes perspectivas sobre Jesus.

C. Visão geral – Acróstico de MATEUS [5:26-9:15]

Mateus quando os comparamos com Marcos e Lucas e falaremos sobre isso mais tarde em um segundo. Aqui está a segunda coisa que queremos ver é que o evangelho de Mateus é apostólico [A]. Eu fiz isso para poder tirar um "A" disso, mas Mateus fala sobre discipulado. O discipulado é um tema importante no livro; Jesus é retratado como um professor no livro de Mateus. Ele é visto como um segundo Moisés, um novo Moisés, e você obtém esse novo motivo de Moisés. Jesus é o novo Moisés dando seus ensinamentos aos seus discípulos. Então, o que significa ser um discípulo de Jesus Cristo? Mateus os desenvolverá como o professor que Jesus chama seus discípulos.

Então temos discipulado ou apostolado , e então falaremos sobre a teologia [T] de Cristo. Qual é a teologia de Cristo? Ao olharmos para a escritura ilustrada, Jesus Cristo é retratado como rei. Em Mateus capítulo 1 versículo 1 diz “Jesus Cristo, filho de Davi”. Por que Mateus começa com “Jesus Cristo, filho de Davi”? “O filho de Abraão, o filho de Davi” – ele começa com Davi porque ele vai retratar Jesus como rei. O livro de Mateus retrata Jesus como o filho de Davi, o Cristo.

Também veremos o tempo [T] no livro de Mateus. Ele terá muito respeito pelo passado. Mateus, mais do que qualquer outro evangelho, citará o Antigo Testamento; ele está escrevendo provavelmente para um público judeu, então ele citará muitas coisas do Antigo Testamento e fará referência ao passado. Ele nos contará muito sobre Jesus no presente e nos dará os grandes 5 sermões de Jesus, os grandes cinco discursos de Jesus encontrados em Mateus. Isso é como o novo Pentateuco de Moisés, Jesus dará o novo Pentateuco. Você conhece o Sermão da Montanha e o Discurso do Monte das Oliveiras. Jesus, também, no livro de Mateus no Discurso do Monte das Oliveiras, focará alguns capítulos no futuro. Como o futuro se conecta com o presente, como o reino vindouro se compara ao reino que está dentro de nós agora? Mateus terá essa tensão que chamaremos de... Dr. Dave Matthewson, que costumava dar aulas aqui no Gordon College, sempre gostou de dizer: "O já, mas ainda não". Acredito que foi George Eldon Ladd que disse: "O já, mas ainda não". Então, haverá essa tensão no Evangelho entre o já, que já existe na igreja, e o que ainda está por vir. Então você tem essa tensão entre o já e o ainda não. Vamos olhar para isso e como Mateus cobre essa perspectiva de tempo.

Então, "H", mostraremos a perspectiva hebraica neste livro. O livro de Mateus é muito voltado para o hebraico, muito voltado para os judeus, e tem um público muito judeu. Algumas pessoas até pensaram que o livro de Mateus foi escrito em aramaico e traduzido para o grego. Prós e contras sobre isso são discutidos, mas parece ter sido escrito para um público judeu, um público hebreu. Embora tenha sido escrito para um público judeu, o livro também se destaca e é extenso [E] em termos dessa cobertura dos gentios (pessoas que não são judias). Então, é extenso porque tem um aspecto não judeu no livro que sempre continua sendo empurrado - e abordaremos um pouco desse aspecto não judeu. Então, a testemunha [W], o início do Evangelho e o fim do Evangelho nos dizem que devemos ser testemunhas de Cristo, e então examinaremos a noção de testemunha. Por fim, apenas brevemente, examinaremos o estilo de Mateus [S], qual é seu estilo de escrita em comparação com os outros escritores do evangelho. Isto é, não sei se você consegue ver, MATTHEW, e então o que temos aqui é MATTHEW'S com um

"S" no final, então isso vai organizar nossas discussões para nós conforme avançamos. Desculpe pelo acróstico bobo, mas é assim que eu lembro das coisas.

D. Metódico [M] – Mateus e Marcos [9:15-12:49]

B: Combine DF; 9:15-18:26; Mateus é metódico (cf. Mc/Lc)

Então, queremos começar a olhar para Mateus como metódico. Então, a história de Mateus, como ele conta uma história? Como Mateus difere de Marcos? Muitas pessoas aceitarão o Marcos em prioridade, ou seja, que Marcos escreveu primeiro e depois Mateus escreveu em segundo. Mateus puxa muita coisa do livro de Marcos, assim como Lucas. Então Lucas depende de Marcos, e Mateus depende de Marcos. Como eles são diferentes? Como Mateus modificou as coisas de acordo com seus propósitos e de acordo com seu público? Como Mateus difere de Lucas? Você conhece Mateus e Lucas, novamente ambos provavelmente estão puxando de Marcos e sabiam sobre Marcos. Lucas nos diz de antemão que ele nunca conheceu Jesus, mas está fazendo um trabalho histórico com testemunhas oculares. Lucas menciona especificamente que ele está puxando testemunhas oculares, e que ele está organizando a história para Teófilo - ele está escrevendo para o excelentíssimo Teófilo, Mateus, por outro lado, parece estar escrevendo para judeus.

O ponto é material único – o que é único sobre Mateus, ele nos contará seu ponto de vista e o que ele está realmente tentando comunicar. Você quer olhar para as diferenças com Lucas, Mateus e Marcos para mostrar seu ponto de vista único, e para nos ajudar a localizar sua visão única sobre Jesus e o que ele está tentando fazer ali. Então, primeiro de tudo, queremos desenvolver o relacionamento de Mateus com Marcos e uma dessas coisas é que Mateus aqui, diz "desenvolve as breves declarações de Marcos". Marcos tem breves declarações, Marcos é um livro mais curto – Marcos tem 16 capítulos e os capítulos são curtos – Mateus é um livro mais longo, 28 capítulos. Então você obtém declarações como esta vindas de Marcos, agora confira isso, você leu a tentação de Cristo no livro de Mateus. Aqui está a tentação de Cristo, vamos primeiro de tudo, vamos

apenas revisar a tentação de Cristo no livro de Mateus. Da Escritura Ilustrada, você se lembra em qual capítulo está? A tentação de Cristo está em Mateus capítulo 4, Jesus é levado pelo espírito para o deserto e no deserto Satanás vem até ele, e ele diz o quê? Transforme essas pedras em pão. Jesus responde usando a lei do Antigo Testamento em Deuteronômio, "O homem não vive só de pão." Satanás então o leva até o pináculo do templo (para alguns de vocês que estão usando o programa Get Lost in Jerusalem, vocês podem ir e meio que ver onde ficava o pináculo do templo - mais recente agora, há na verdade um muro do século 15^{lá}, basicamente no mesmo lugar). Jesus diz, "ok", e então ele leva Jesus até o pináculo do templo e diz jogue-se para baixo. Agora Satanás cita o Antigo Testamento e diz, "Anjos [do livro dos Salmos] te sustentarão para que você não tropece em nenhuma pedra." E Jesus disse a Satanás, novamente citando Deuteronômio, "Não tente o Senhor seu Deus." Na terceira vez, então, Satanás o leva para as altas montanhas, algumas pessoas pensam que é o Monte Hermon, lá no norte. Ele mostra a ele todos os reinos do mundo e diz: "Eu lhe darei todos esses reinos se você se curvar e me adorar". Jesus diz: "Saia daqui, Satanás, você deve adorar somente o Senhor seu Deus". Novamente, [ele] responde a Satanás citando o livro de Deuteronômio. Então Jesus tem três interações com Satanás; pedras para pão, jogue-se do pináculo do templo e, então, no topo da montanha, todos os reinos que eu lhe darei.

E. A Tentação em Marcos [12:49-15:02]

Aqui está a tentação de Cristo no livro de Marcos: "Imediatamente [este é o capítulo um, versículo 12 e seguintes] o Espírito o enviou para o deserto, ele esteve no deserto por 40 dias sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens e anjos o serviam." Esse é o fim da tentação de Cristo em Marcos. Você diz: "E as pedras para o pão, e o templo do pináculo, não menciona nenhuma das tentações, apenas diz que, "...Ele estava lá sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens." Agora você diz: "Ok, Mateus não nos contou sobre os animais selvagens." Marcos parece estar pegando animais selvagens e anjos o serviam. Novamente coisas que não estão lá, e você diz por que Marcos disse, "os animais selvagens e anjos o serviam." Por que ele

colocou isso? Marcos provavelmente está escrevendo para um público romano, veja se consegue descobrir, então "os animais selvagens e os anjos que o assistiam" se encaixa. Mateus não menciona isso, ele menciona a interação de Jesus com Satanás "Hasatan [o satanás /acusador]" como o Antigo Testamento o chama, e então basicamente o leva a três lugares que são bem conhecidos no judaísmo. "Do deserto" você vê o segundo motivo de Moisés - do deserto sendo tentado por Satanás. Então Mateus tem uma visão diferente, ele desenvolve três aspectos da história. Então Mateus condensa, pega as breves declarações de Marcos e as descompacta - esse é o livro de Mateus. Uma segunda coisa aqui, então a tentação, acabamos de falar sobre Marcos capítulo 1 versículos 12-13 é expandido para Mateus capítulo 4 versículos 1-11. Por que Mateus desenvolveria assim, Jesus está sendo mostrado como um novo Israel. E como Israel estava no deserto tentado e então falhou, agora Jesus, o novo Israel, está no deserto somente ele tem sucesso. Ele resiste à tentação de Satanás. Então Jesus como o novo Israel é desenvolvido nesta passagem do livro de Mateus.

F. O Sermão da Montanha – Pregação do Reino [15:02-18:26]

Agora pregando o Reino, no livro de Marcos, capítulo 1:14, menciona que Jesus estava pregando o reino de Deus. Menciona [deixe-me ler esta seção no capítulo 1:14], “depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia proclamando as boas novas de Deus, chegou a hora”, ele disse, “o reino de Deus está próximo, arrependam-se e creiam nas boas novas”. As boas novas são uma grande coisa para Marcos – “Arrependam-se e creiam nas boas novas”, ponto final. Esse é o fim do ensino de Jesus sobre o reino de Deus. Agora, o que acontece quando você entra no livro de Mateus? Em Mateus, Jesus está sendo retratado (como eu disse antes) como esse novo personagem Moisés e como um novo Moisés ele oferece seu ensino nesses discursos. Então o que você tem é o SOM ou o Sermão da Montanha, e o que acontece é que Mateus pega um ou dois versículos em Marcos, “o reino dos céus está próximo, arrependam-se e creiam”, é o que Marcos diz. Mateus pega isso e explica no Sermão da Montanha.

Se algum de vocês tem a versão em letras vermelhas na Bíblia onde as palavras de Jesus estão em letras vermelhas, você sabe que ela vai até os capítulos 5, 6 e 7. Três capítulos inteiros começando com as Bem-aventuranças, "bem-aventurados os pobres de espírito, bem-aventurados os que têm fome e sede, bem-aventurados sois quando os homens vos perseguem, bem-aventurados, bem-aventurados..." Ele desce e discute, a Oração do Senhor, "Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome" e o Sermão da Montanha, "não julgueis para não serdes julgados ". No capítulo 7, a regra de ouro, "Faça aos outros antes que eles façam a você" - quero dizer "Faça aos outros o que você gostaria que fizessem a você" - Ame o seu próximo como a si mesmo. Jesus desenvolve tudo isso no Sermão da Montanha - em três capítulos sobre o ensino de Jesus sobre o reino em Mateus capítulos 5, 6 e 7.

O Sermão da Montanha é uma mensagem maravilhosa, certas igrejas, a propósito, se você viajar pelo país ou pelo mundo, verá certas igrejas enfatizando diferentes passagens das Escrituras e eu sei que há certas igrejas que enfatizam o Sermão da Montanha, o Sermão da Montanha, o Sermão da Montanha – tudo o que elas fazem é ensinar o sermão da montanha. Agora, o Sermão da Montanha é maravilhoso e é esse encapsulamento do ensinamento de Jesus, e é um ótimo lugar para começar com o ensinamento de Jesus. Mas Jesus ensinou outras coisas também e os apóstolos ensinaram coisas, e o Antigo Testamento ensinou coisas. Então você tem que levar toda a Bíblia em consideração, então você tem que ter cuidado ao privilegiar o que eles chamam de cânone dentro de um cânone. Onde há partes das Escrituras que você aceita e enfatiza sobre outras. Neste curso e nesta aula, você vê que vemos as Escrituras todas como a palavra de Deus e não privilegiamos nada delas. Gênesis é importante, Mateus é importante, todos eles são importantes; todos eles são parte da palavra de Deus, e você não privilegia Romanos sobre o livro de Tiago. Elas são a palavra de Deus e, portanto, tentamos entendê-las, todas elas. O Sermão da Montanha é um texto realmente especial e fenomenal, mas, novamente, em Marcos, são um ou dois versículos, em Mateus, são três capítulos. Então, Mateus desenvolve as breves declarações de Marcos.

G. As palavras de Jesus e as obras de Jesus [18:26-20:29]

C: Combine GI; 18:26-28:29; Mat. Condensa obras e alonga palavras de Jesus

Por que Mateus faria mais com as palavras de Jesus enquanto Marcos faz mais com as obras de Jesus? Mateus desenvolve essas palavras e ensinamentos de Jesus, principalmente porque acho que ele está tentando retratar Jesus como o novo Moisés - e os ensinamentos de Moisés, Pentateuco, cinco livros, Gênesis a Deuteronômio, os cinco primeiros livros da Bíblia. Então o que acontece é que Mateus está modelando Jesus para esses judeus, ele está modelando Jesus em Moisés e Moisés está ensinando no Pentateuco e na Torá e nos cinco primeiros livros da Bíblia, Gênesis a Deuteronômio e a conexão de Moisés com o Monte Sinai. Marcos, no entanto, está escrevendo para um público romano, então Marcos faz mais das obras de Jesus, Jesus fez isso e Jesus fez aquilo. Não nos diz muito sobre o que Jesus ensinou, nos diz sobre o que Jesus fez e - algumas pessoas, a propósito, são mais focadas em ensinar e algumas pessoas são mais focadas em obras e no que Jesus realmente fez. Marcos por causa de seu público e acho que ele próprio foi nessa direção das obras de Jesus. Por fim, acho que você tem que perguntar sobre o público; o público de Marcos parece ser mais romano. Eles estarão mais interessados em ações de origem romana. O povo judeu estaria mais interessado nos ensinamentos de Jesus, vendo Jesus como o grande rabino, o professor rabínico. Mateus se concentrará nos ensinamentos de Jesus em torno de cinco discursos. Todo o livro de Mateus será construído em torno desses cinco discursos. O que estou sugerindo a você, como outros sugeriram e estou apenas copiando, é que esses cinco discursos em torno dos quais Mateus construiu são construídos para modelar Jesus como o novo Moisés. Moisés tinha cinco livros, Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Jesus agora tem cinco grandes ensinamentos/discursos no livro de Mateus, então acho que há razões para esses movimentos. Mateus é metódico.

H. Mateus condensa [20:29-25:09]

Isto é realmente impressionante; Mateus realmente condensa. No entanto, o livro de Mateus é muito maior do que o livro de Marcos. Você esperaria que tudo em Marcos estivesse em forma encapsulada, seria muito pequeno e como um kernel. O kernel estaria no livro de Marcos, e o que Mateus faria é estourar esse kernel e então o que veremos em dois ou três versículos em Marcos, você passará por todo o capítulo em Mateus. Você esperaria que Mateus estourasse esse kernel. O que você tem aqui é que este não é o caso quando se trata das obras de Jesus.

Então, por exemplo, temos os endemoninhados, os endemoninhados gadarenos . Jesus vem até esse cara — o cara está se cortando, cortando, ele é meio que uma pessoa que corta. Ele está no cemitério; ninguém consegue contê-lo. Jesus vai até ele e diz: "Ei, quem é você nesse cara?" O cara diz: "Bem, nós somos uma legião", porque há tantos demônios nesse cara, eles eram uma legião. Eles imploraram a Jesus: "não nos expulse ou faça nada de ruim para nós. Por que você não nos joga naqueles porcos ali ?" Então Jesus lança o demônio Legião nos porcos e os porcos correm para o Mar da Galileia e perecem.

Esse cara, o endemoninhado de Gadarene quer voltar, ele quer ir com Jesus e Jesus diz não. Ele diz para ele voltar e contar a grande coisa que Deus fez por ele. Que história maravilhosa. Há músicas sobre essa história. Casting Crowns ou algum grupo canta a história do endemoninhado de Gadarene . É uma história tremenda porque, em certo sentido, todos nós somos possuídos por demônios até sermos libertados por Jesus. Então, mas o que é interessante aqui é que Marcos conta a história do endemoninhado de Gargasene e a expulsão de demônios em porcos e a história tem 326 palavras. Mateus conta a mesma história, tem dois endemoninhados em Gadarene — na verdade, há dois caras, em vez de apenas um que Marcos nos conta — e a história tem apenas 134 palavras. Então Mateus pega a história de Marcos, mais de trezentas palavras, e a condensa em cerca de cem palavras. Então Mateus pega essa história em Marcos, em vez de expandir a história, é algo que Jesus fez ao expulsar demônios para os porcos, ele reduziu a história a um terço do que está em Marcos. Então você pode ver que Mateus pega as palavras de Jesus e as expande, mas ele pega as obras de Jesus e as reduz. Então a

história tem um terço do tamanho que está em Marcos. O ponto real que estamos fazendo agora no PowerPoint é que Marcos tem 326 palavras, um demoníaco, reduzido a 134 palavras e dois demoníacos no livro de Mateus. Marcos se concentra nas obras de Jesus, Mateus se concentra mais nas palavras de Jesus.

Agora aqui está outro Jesus andando sobre as águas. Marcos tem a história de Jesus andando sobre as águas. A história tem 139 palavras em Marcos, então ele conta a história em 139 palavras. Mateus no capítulo 14, João Batista vai ser decapitado, Jesus vai alimentar os 5.000 e Jesus está andando sobre as águas. Mateus nos conta sobre Pedro saindo do barco e então caminhando até Jesus. Então Pedro cai e Jesus o salva. Então Mateus acrescenta essa coisa sobre Pedro caindo na água e caindo e Jesus o puxando para fora. Mas ainda assim, mesmo assim, com a adição de Pedro, a história em Mateus tem 101 palavras, parece 40 palavras a menos que Marcos. É quase um terço a menos, além de ter uma história sobre Pedro. Então, novamente, Mateus colapsa as histórias sobre as obras de Jesus e as reduz. Você esperaria que a história em Mateus fosse muito mais longa, pois Mateus é um livro muito maior, mas em vez disso a história é mais curta, mas ele adiciona esta história sobre Pedro.

Agora a questão é por que ele acrescenta essa história sobre Pedro? Pedro cai como resultado de sua pouca fé. Algumas coisas interessantes aí, eu acho que deixe-me dar uma dica, eu acho que Pedro é o discípulo consumado. No livro de Mateus eu acho que Pedro é retratado como o discípulo consumado. Pedro é bom, Pedro é mau e ele será retratado de ambas as maneiras, mas ele é esse tipo de representante, Pedro é esse discípulo representativo. Então ele assume esse papel como sendo um discípulo especial ali.

I. Os Cinco Discursos – Sermão da Montanha, Envio dos 12 e Parábolas ... [25:09-28:29]

Agora aqui está o livro de Mateus e eu quero basicamente mostrar como o livro de Mateus foca, no que chamamos esses cinco discursos ou cinco sermões de Jesus. Então

em Mateus tem o novo Moisés e tem o novo Pentateuco em um sentido aqui. Então temos o primeiro grande discurso de Jesus como o Sermão da Montanha, três capítulos dos ensinamentos de Jesus das Bem-aventuranças a "você ouviram que foi dito antigamente não cometerás adultério, mas eu vos digo... Você ouviram antigamente não matarás, mas eu vos digo, todo aquele que se irar contra seu irmão sem causa já cometeu assassinato em seu coração." Então o Sermão da Montanha é um tremendo ponto focal de ensino do resumo do ensino de Jesus nesses três capítulos. É um sermão fenomenal, o Sermão da Montanha; todo cristão deve estar muito familiarizado com o Sermão da Montanha.

Em segundo lugar, há um discurso no capítulo 10 onde Jesus envia os doze, lembre-se da sua Escritura Ilustrada "envia 12". Ele envia os doze e os avisa que eles passarão por momentos difíceis quando ele for para lá. Ele os envia apenas para a casa de Israel, observe novamente o foco em Israel, possivelmente o público judeu. Ele vai até o povo de Israel e basicamente espalha o evangelho - então ele espalha o evangelho, então ele envia os 12. Ele então os comissiona, e é um capítulo muito longo. No capítulo 10, Jesus instrui seus discípulos enquanto eles saem como suas testemunhas para espalhar o evangelho.

O capítulo 13 é uma passagem muito famosa. Na Escritura Ilustrada nós a chamamos de "Parábolas do Reino: sementes e ervas daninhas". "Estas são as grandes parábolas de Jesus. Mateus capítulo 13 as parábolas do reino, há cerca de sete parábolas lá. Algumas sementes caem no caminho e basicamente nada acontece. Algumas delas caem no chão pedregoso e crescem um pouco, mas não têm raízes, então secam quando o sol as atinge. Algumas caem no chão espinhoso, e crescem no chão espinhoso e parece que vão se dar muito bem, mas os espinhos e ervas daninhas as sufocam e então não produzem nada. Finalmente, algumas sementes caem no chão, e crescem e produzem mais sessenta, cem e o reino dos céus é assim. Na verdade, as pessoas estão sempre dizendo que não é a parábola das sementes ou do semeador, é a parábola do solo contando os diferentes tipos de solos. Não quero discutir sobre essas coisas, mas basicamente está lhe contando diferentes respostas à palavra de Deus e sua eficácia na

vida das pessoas. Você tem a parábola do trigo e do joio, o cara planta o joio e planta o trigo e ele está querendo que o trigo cresça. De repente, ele percebe que um inimigo plantou todas essas ervas daninhas ali; as ervas daninhas estão crescendo e elas se parecem com o trigo inicialmente. O cara diz, "ei", para o mestre, "podemos arrancar as ervas daninhas?" O mestre diz, "não, deixe as ervas daninhas crescerem com o trigo até a época da colheita. Na época da colheita, separaremos o joio do trigo e as queimaremos." Você meio que tem a noção de queimar o joio; o joio são as pessoas más, o trigo são as pessoas boas. Então você tem essas sete parábolas no ensino em Mateus capítulo 13, a parábola do reino "sementes e ervas daninhas". Há alguns grandes ensinamentos de parábolas lá (se você estiver interessado em parábolas, esse é um ótimo lugar para começar).

J. Os Cinco Discursos — Instruções para a Comunidade (Mat. 18) [28:29-31:37]

D: Combine JL; 28:29-37:03; Cinco Discursos em Mat.

Em Mateus capítulo 18, Jesus fala sobre relacionamentos dentro da comunidade da igreja e aqui ele fala amplamente sobre -- há até uma parábola aqui sobre o servo injusto e impiedoso que pegou emprestado desse sujeito bilhões de dólares. Ele vai até o sujeito e diz: "por favor, me perdoe os bilhões de dólares que eu lhe devo." O grande mestre diz: "Eu te perdoo." Então o sujeito vai para casa e um homem lhe deve dez dólares, e o sujeito manda esse homem para a prisão. O mestre então volta e diz: "Você me devia bilhões e não perdoa nem dez dólares daquele sujeito?" Então o mestre então tem alguns grandes problemas com aquele sujeito. Essas são instruções da comunidade, também, fala sobre quando há conflito dentro da comunidade da igreja.

Mateus é um dos únicos evangelhos, a propósito, que menciona *ekklesia* ou igreja. Então, quando há um conflito na igreja, o que você faz? Você tem um conflito com alguém na igreja, o que você faz? Bem, é claro, você vai fofocar, certo? – Oh, não, não, Jesus não disse isso. Então você tem duas pessoas que têm um problema na igreja. O que

você faz? Você vai até a pessoa primeiro. Você confronta a pessoa e diz: "Ok, esse é o problema", e então você tenta resolver o problema um a um entre os dois.

A propósito, eu sempre digo isso para minha turma também, eu costumava trabalhar com um cara, ele era um cara de negócios, Anthony, e eu ficava dizendo a ele: "Sempre que você enviar um e-mail, nunca envie coisas negativas em um e-mail". Basicamente, se você tem algo negativo para dizer a alguém, você deve ir cara a cara com essa pessoa. Então, se eu tiver algum problema aqui no Gordon College ou onde quer que seja, se eu tiver um problema com o reitor ou o reitor ou quem quer que seja, eu vou até essa pessoa diretamente e digo que tenho um problema com essa pessoa diretamente. Eu não vou colocar isso em um e-mail, eu não vou telefonar e dizer: "Ei, esse é o meu problema" - eu vou até a pessoa pessoalmente e falo com ela, vou explicar meu problema, o que é, e nós vamos falar sobre isso. Então, um a um, você vai e tenta resolver o problema. Se o problema não for resolvido entre vocês dois, então você leva duas ou três pessoas com você e vocês vão três a um, e vocês se reúnem com algumas testemunhas. As outras pessoas que podem ajudar com sua sabedoria para resolver o problema – então você pega duas ou três pessoas e você volta e tenta resolver o problema. Se a pessoa ainda não resolver ou reconciliar a situação, você leva isso diante da igreja. A igreja é composta de presbíteros e diáconos ou como sua igreja é composta e você leva isso para sua igreja e as pessoas em sua igreja. Se a pessoa não ouvir a igreja e se ainda não houver reconciliação, então basicamente essa pessoa pode ser expulsa da igreja com excomunhão. Então há esse processo; um a um, dois ou três em um tentando reconciliar, toda a igreja em um tentando reconciliar, se não for reconciliado, então naquele ponto a pessoa é expulsa da igreja, excomungada. Jesus dá algumas instruções comunitárias aqui, é uma ótima passagem se você estiver envolvido em igrejas ou pequenos grupos e coisas assim. É assim que as coisas devem ser feitas de acordo com as palavras de Cristo.

K. Os Cinco Discursos — O Discurso do Monte das Oliveiras [Mt 24-25] [31:37-37:03]

O Último Discurso é o Discurso do Monte das Oliveiras, que é a mensagem que Jesus deu no Monte das Oliveiras. O Monte das Oliveiras é onde fica o Jardim do Getsêmani, alguns de vocês usaram o programa Get Lost in Jerusalem e lá em cima no Monte das Oliveiras, Jesus passará muito tempo lá. Jesus, a propósito, subiu do Monte das Oliveiras no livro de Atos. Ele sobe ao céu do Monte das Oliveiras e, aparentemente, pelo Antigo Testamento sabemos que ele vai voltar para o Monte das Oliveiras e o Monte das Oliveiras vai se abrir. O Monte das Oliveiras é um lugar muito famoso a leste de Jerusalém. Então, em Jerusalém, o monte do templo está aqui, você desce no vale do Cedrom , você sobe e há uma montanha alta aqui, cerca de 2.700 pés de altura. Este é o Monte das Oliveiras e fica a leste. Depois que você passa pelo Monte das Oliveiras, você está no deserto. Então, do outro lado, o lado leste, é tudo deserto. O Monte das Oliveiras está aqui e há todos esses olivais, é por isso que o chamam de Monte das Oliveiras. Eles fazem muito com azeitonas lá . Eu não sou muito fã de azeitonas, mas eles espremem as azeitonas e fazem azeite de oliva com elas. Sempre que você vê azeite na Bíblia, eu não conseguia acreditar, anos atrás, havia um orador de profecias que veio à nossa igreja e ele estava falando sobre como eles encontraram azeite em Israel, e ele estava dizendo isso sobre algumas das referências ao azeite com as passagens de Aser, em Gênesis 49, onde Aser molha o pé no azeite. Ele estava dizendo que na costa de Israel eles iriam encontrar todo esse grande azeite e ele está falando sobre petróleo. Não, me desculpe, qualquer um que tenha lido o Antigo Testamento e o Novo Testamento sempre que menciona azeite, *shemen* , está falando sobre azeite de oliva. Eles fazem tudo com azeite de oliva, cozinham com ele e ungem seus corpos com ele. A propósito, quando você diz o *Messias* , vocês dizem "o Messias", o Messias é o ungido; você unge com azeite de oliva. Então, o ungido, eles ungiram seus reis, eles ungiram seus sacerdotes, e eles ungiram seus profetas. Eles os ungiram com azeite de oliva, eles eram o *Messias* , os ungidos. No Novo Testamento, a propósito, aquele *Messias*, aquele ungido com azeite de oliva que eles ungiram vem como a palavra *Christos* . Então *Christos* significa em grego, ungido, *Messias* em hebraico significa ungido. Então é Jesus, *Yahshuah Christos* (*Christos* significa "ungido") então significa Jesus, o ungido. Então, de qualquer forma, é azeite de

oliva. Então o que você tem é o Monte das Oliveiras, onde muitas dessas árvores são cultivadas a leste de Jerusalém, do outro lado, através do Vale do Cedrom . Este é o discurso do Monte das Oliveiras em Mateus 24 e 25, que fala muito sobre o futuro.

Então o Discurso do Monte das Oliveiras é absolutamente crítico para como alguém vê o futuro e ele fala sobre o dia do julgamento vindo com a parábola com as ovelhas e os bodes. Você sabe, "tudo o que você fez ao menor destes, você fez a mim." Ele fala sobre as 10 damas de honra, 5 eram sábias e 5 eram tolas. Enquanto as tolas estão correndo para pegar seu óleo para suas lâmpadas, o mestre vem e 5 são aceitas e as outras 5 são rejeitadas. Então você tem a parábola dos talentos. Uma pessoa recebe dez talentos e ela multiplica esses talentos. O cara recebe um talento, ele o enterra no chão e o mestre fica realmente chateado com ele e o joga fora. Você obtém esses vários ensinamentos de Jesus no Discurso do Monte das Oliveiras sobre o futuro ou o reino vindouro.

O ponto deste slide então é que Mateus, todo o livro de Mateus é construído em torno desses cinco discursos. Esses cinco discursos retratam Jesus como o novo Moisés, o novo Pentateuco, por assim dizer, e é assim que o livro de Mateus é realmente estruturado, essas são coisas importantes ali.

Agora, é interessante que em cada um desses discursos, quando ele para, ele termina com esta frase: "quando Jesus terminou...". Ele continua, quando Jesus terminou isto e quando Jesus terminou aquilo. É muito semelhante ao livro de Gênesis. Você se lembra em Gênesis, alguns de vocês tinham o Antigo Testamento comigo, as declarações *de Toledoth* ["este é o relato de ____"] no livro de Gênesis; este é o relato da linhagem de Adão, este é o relato da linhagem de Noé, este é o relato da linhagem de Sem, e dez deles. "Este é o relato de " que quebra o livro de Gênesis, este é o relato desta pessoa, daquela pessoa e há dez destes que quebram o livro de Gênesis *toledoths* . Aqui você obtém estas declarações quando Jesus terminou o final desta parte e ele passa para a próxima, e então quando Jesus terminou e então ele termina isso. Então você vê, no final do capítulo 7, no final do Sermão da Montanha, há um *toledoth conclusivo* - um final no

capítulo 11:1 versículo um, este é o envio dos doze, e então 11:1 essa história termina. No capítulo treze versículo 53, no final das parábolas do reino, novamente quando Jesus terminou e então ele continua. Então é uma declaração de encerramento interessante que Mateus usa para fechar suas seções de discurso lá "quando Jesus terminou" e continua - todas elas basicamente terminam dessa forma.

M. Metódico – Mateus e Lucas [37:03-41:36]

E: Combine MN; 37:03-45:38; Mateus e Lucas, Tiago

Agora aqui está outra comparação, Mateus reúne o que Lucas espalha. Agora eu quero apenas pegar um exemplo do Sermão da Montanha, eu não quero fazer um grande alarido sobre isso, é apenas interessante. Então eu queria dividir isso aqui e basicamente mostrar a vocês o que acontece aqui. Então você tem o Sermão da Montanha em Mateus, está tudo nos capítulos 5 a 7. Então você tem "vocês são o sal do mundo" - o sal é ruim, então vocês o jogam fora. O sal é encontrado em Lucas 14:34, mas é encontrado em Mateus capítulo 5. Você tem sua vela, "deixe sua luz brilhar diante dos homens", não esconda sua vela debaixo de um alqueire, você sabe que você não coloca uma vela debaixo de um alqueire, você a coloca em um candelabro para que ela possa brilhar. A coisa da vela debaixo do alqueire acontece em Lucas capítulo 8. Então você vê que em Lucas--tem o sal no capítulo 14 e a vela no capítulo 8 separados por seis capítulos ali, enquanto em Mateus eles estão bem de costas um para o outro - o sal e a vela estão bem de costas um para o outro. "A luz do corpo está nos olhos", em Lucas que está no capítulo 11 em Mateus está no mesmo Sermão da Montanha capítulo 6. Mas observe novamente Lucas capítulo 14, capítulo 8 e capítulo 11. Capítulos totalmente diferentes até! Essas coisas estão espalhadas; "Pedi e recebereis, buscai e achareis" Mateus capítulo 7, novamente é parte do Sermão da Montanha. No livro de Lucas que está no capítulo 11 versículo 9, novamente separado de qualquer tipo de contexto naquele discurso e está espalhado - então você pode ver que esses ditados estão espalhados em Lucas.

Uma coisa que eu deveria dizer neste ponto e deveria ficar claro, Jesus alguma vez pregou o mesmo sermão mais de uma vez? Quando eu era mais jovem, eu era ensinado

na faculdade bíblica em Bristol, Tennessee e quando eu estava lá eu era um pregador itinerante e então todo domingo eu pregava em uma igreja diferente. Eu tinha umas cinco igrejas e então eu pregava. A propósito, eu pregaria o mesmo sermão em igrejas diferentes? Então eu ia de uma igreja para a outra e pregava cinco vezes. Então era realmente muito legal, você escrevia o sermão uma vez e podia pregá-lo cinco vezes. Minha esposa que viajou comigo disse que a primeira vez foi absolutamente terrível. Eu amo minha esposa; ela é honesta comigo. Então eu levo isso em consideração *salis* [com um grão de sal] como dizem. Minha esposa disse que minha primeira vez é ruim, significa que não sou o melhor pregador do mundo, isso é certo. Então eu preguei o primeiro sermão, ela disse que precisava de trabalho, na segunda vez foi muito melhor. Na terceira vez, ela disse "na terceira vez que você pregou, você estava em uma sequência, foi o seu melhor e você foi realmente bom." Na quarta e quinta vez, ela disse que na hora que você atingiu a quinta vez, ela disse: "Eu poderia dizer que você estava realmente entediado com seu próprio sermão. " O que estou dizendo é que agora Jesus não ficaria entediado com seu próprio sermão, mas é muito provável que quando Jesus, enquanto se movia de um lugar para outro, dissesse as mesmas coisas mais de uma vez e dissesse em contextos diferentes. Então você tem que ter cuidado ao citar o sal e isso e aquilo e a luz sob o alqueire e coisas; Jesus pode ter dito isso em muitos contextos diferentes. Você tem que ter cuidado. Lucas pode estar citando de um contexto e Mateus de outro, então você só precisa relaxar em alguns desses detalhes e não ficar tão obsessivo-compulsivo sobre como tudo tem que ser através da mesma lente. Não, não tem que ser com tudo na mesma lente, o evangelho vem com lentes diferentes. O ponto aqui é que Mateus reúne o que Lucas espalha; Lucas espalha coisas, Mateus é metódico – ele reúne coisas.

O que isso diz sobre a narrativa e a cronologia, é possível que o escritor não esteja escrevendo exatamente cronologicamente de acordo com o tempo? Um escritor sempre tem que desenvolver a história de acordo com o tempo? Não, o tempo é apenas um fator. Pode ser que o escritor esteja desenvolvendo um tema. Pode ser que ele tenha um tema

em andamento - então o tema tem prioridade sobre a cronologia. Então, se você já esteve perto de pessoas que contam histórias, às vezes a cronologia sai da ordem porque o ponto que ele está tentando fazer é outra coisa. Então o ponto será fazer o ponto, não necessariamente estabelecer a cronologia. Então você tem que perguntar: qual é a função e o propósito da história?

N. Mateus e Tiago [41:36-45:38]

Agora, isso é interessante, li um artigo, acho que foi de Stanley Porter, era sobre Tiago comparando Tiago e Mateus. Agora, o livro de Tiago está na Bíblia, no Novo Testamento. O livro de Tiago, a propósito, não foi descartado por algumas pessoas. Lembra de Tiago e João, os filhos de Zebedeu, o pescador que Jesus chamou de Tiago e João? Pedro, Tiago e João frequentemente iam com Jesus quando era especial e sozinho, com a transfiguração ou para a cura da menina morta. Então, basicamente, eles convidaram Pedro, Tiago e João. Tiago, o irmão de João, morreu cedo na igreja, provavelmente por volta de 44 d.C., então Tiago, o irmão de João, é um dos primeiros mártires. Então Tiago está morto. Morreu antes de Mateus ser escrito, antes de João ser escrito, realmente antes de qualquer coisa dessas acontecer. Ele é um mártir antigo, na verdade Tiago é um dos primeiros mártires.

Este é outro Tiago, acontece que ele provavelmente é irmão de Jesus. Em Mateus, e em outros lugares, menciona que Tiago e seus irmãos estão aqui – você sabe que Tiago e José estão aqui para vir e te pegar. Tiago pensou que Jesus era louco por um tempo, mas aparentemente Tiago aceitou Jesus e então Tiago vai escrever como irmão de Jesus. É muito interessante, Tiago teria ouvido coisas como irmão de Jesus. É muito interessante e muito semelhante ao livro de Mateus e há essa sobreposição entre o livro de Tiago e o livro de Mateus. Você pensaria que ambos são (aliás, Tiago provavelmente foi escrito em um contexto judaico, então eles podem compartilhar um público comum. Tiago diz: "bem-aventurado o homem que preserva sob provação". Bem, isso é interessante, porque Mateus diz: "bem-aventurados os que foram perseguidos por causa

da justiça". Então você pode ver que eles não são exatamente palavra por palavra, mas há semelhanças aí. Aqui está outro, e este chega um pouco mais perto, Tiago diz: "se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante a um homem que olha seu rosto natural no espelho". Então esse contraste é entre o ouvinte da palavra e o praticante. Mateus capítulo 7: "Todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica", contrastando entre ouvir a palavra e fazer " ... será como um homem insensato que construiu sua casa na areia". O homem sábio construiu sua casa sobre a rocha, o homem insensato construiu sua casa sobre a areia. Qual é a diferença entre o homem sábio e o homem insensato? O homem insensato ouve as palavras de Jesus, mas não age de acordo com elas e assim você obtém o mesmo contraste entre as palavras e as obras entre Mateus e Tiago.

Aqui está um que é provavelmente o mais impressionante deles; Tiago 5:12, "Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não , para que não sejais julgados." Ouça o que Mateus diz: "Mas eu vos digo [este é Jesus falando] que não jureis de modo algum, mas que a vossa declaração seja sim, sim ou os vossos não, não." Então você obtém este sim, sim e estes não, não, não jure, não faça um juramento, consolidando o paralelo entre Tiago e Mateus. Então é simplesmente interessante esses paralelos entre Tiago e Marcos, e Mateus entrando em colapso, e os milagres de Marcos expandindo as palavras do que Jesus disse. Também Lucas reúne o que Lucas espalha e aqui com Tiago, paralelizando muitos dos ditos de Jesus.

História de O. Mateus: Apostolado ["A"--Discipulado] [45:38- 48:09]

F: Combine OS; 45:38-59:16; Apostolado em Mat. [Discipulado Pt. 1]

Agora eu quero mudar aqui e esta é uma grande mudança aqui para o nosso segundo tópico. Então Mateus é metódico, essa é a nossa primeira letra "M". Agora eu quero mudar para um dos seus temas principais e esse é o apostolado , e esse é o seu tema principal sobre o discipulado. Primeiro de tudo, o que é um apóstolo? Um apóstolo é um

enviado - alguém que é comissionado. Então a palavra apóstolo significa enviar, *apostolos*, um enviado. Alguém enviado com uma comissão ou mensagem. Normalmente um rei ou alguém enviaria um delegado ou um embaixador que representa seus desejos. Então a pessoa seria um enviado, enviado para declarar a mensagem do rei.

Então o discipulado é um tema que queremos analisar. Ao fazermos isso, faremos perguntas como esta: como alguém começa a ser um discípulo de Jesus? O que significa ser um discípulo de Jesus? Pedro, como dissemos antes, será destacado no livro de Mateus. Por que Pedro desempenhará um papel tão proeminente? Pedro será retratado, eu acho, porque Pedro é o discípulo consumado. Mateus quer desenvolver esse tema do discipulado e o que significa ser um discípulo. Eu acho que Pedro será usado como um exemplo para modelar esse discipulado.

Há tantas histórias únicas sobre Pedro em Mateus e eu acho que a razão é porque Pedro é um tipo de discípulo consumado. Por exemplo, a caminhada sobre as águas em Mateus capítulo 14 versículos 28 e seguintes. Pedro em Marcos, nós acabamos de olhar para isso antes, em Marcos a história é contada que Jesus está caminhando sobre as águas. Jesus entra no barco e repreende seus discípulos um pouco. Jesus anda e entra no barco. No livro de Mateus, Pedro realmente sai do barco e caminha até Jesus. Pedro - novamente, eu acho que queria mostrar um discípulo de Jesus colocando tudo em risco, tomando medidas para sair do barco, e Pedro cai na água. Jesus o puxa para fora e o repreende por pouca fé. Mateus é o único que conta a história de Pedro caindo na água, então eu acho que isso é significativo.

P. Pedro como a Rocha da Igreja [48:09-50:58]

Aqui está outro; Pedro, rocha, Satanás. Vocês se lembram de Mateus capítulo 16, "tu és Pedro, Pedro, quem as pessoas dizem que eu sou?" Pedro diz: "Bem, tu és o Cristo, o filho do Deus vivo." Jesus diz: "tu és Pedro, Cefas", significa "rocha". Você é Pedro, *petra*, rocha, "tu és Pedro, sobre esta rocha edificarei a minha igreja." Há um grande debate entre protestantes e católicos sobre este versículo em Mateus 16, "Tu és Pedro,

sobre esta rocha edificarei a minha igreja." A igreja católica romana usa isso para colocar Pedro em um pedestal e basicamente tê-lo como o Papa e o Papado saindo disso - "Tu és Pedro, sobre esta rocha edificarei a minha igreja" tirando o Papado disso. Os protestantes disseram: "Não, Pedro não é a rocha sobre a qual Jesus construiria sua igreja, mas a confissão era." É a confissão de Pedro; "tu és Cristo, filho do Deus vivo." A confissão era a rocha sobre a qual Jesus construiria sua igreja.

Na verdade, não gosto de nenhuma dessas abordagens. Acho que, na verdade, Pedro era a rocha e eu voltaria à intenção de Mateus e acho que é aqui que Pedro é o discípulo consumado. Pedro é o discípulo consumado, e então "Pedro é a rocha sobre a qual eu edifico minha igreja". Mas ele não está dizendo o próprio Pedro, mas está dizendo Pedro como um discípulo. Em outras palavras, os discípulos são sobre os quais "eu construirei minha igreja", e nós somos os discípulos de Cristo. Então, eu tomaria isso como um modelo representando os discípulos e o discipulado da igreja e é sobre isso que a igreja seria construída. Pedro é mencionado nesta coisa especial: "Tu és Pedro, sobre esta rocha edificarei minha igreja".

A propósito, nessa mesma passagem também, se as pessoas tentarem colocar Pedro em um nível alto, você tem que ter cuidado porque Jesus, depois disso, começa a nivelar com seus discípulos e começa a dizer: "ei, pessoal, eu vou morrer, eu vou ser crucificado" e coisas assim. Então começa a ficar mais sério aí e Pedro então leva Jesus de lado e o repreende, e diz: " Isso não vai acontecer com você, você sabe, isso não vai acontecer com você. Você é o Messias... etc." Ele vai para Jesus e então Jesus diz: "Para trás de mim, Satanás." Você sabe, "você está preocupado com as coisas dos homens e não com as coisas de Deus." Então Jesus repreende Pedro e diz: "Para trás de mim, Satanás." Então, o que, Pedro vai ser o grande Satanás também? É isso que estou dizendo, Pedro é o discípulo consumado, ele é um discípulo representativo e ele está apenas mostrando que Pedro faz alguns comentários realmente bons e Pedro faz alguns comentários realmente ruins. Então ele é como um discípulo, um seguidor de Cristo, uma espécie de representante.

P. Pedro — O imposto do templo e a negação de Jesus [50:58- 51:39]

O imposto do templo, este é outro que é meio único em Mateus, ou em Mateus é descrito, "Seu mestre paga o imposto do templo?" Então Pedro vai até Jesus e diz, "Jesus, você paga o imposto do templo?" Jesus diz a Pedro para ir pegar um anzol ou algo assim, descer e pegar um peixe ali, e neste peixe ele vai apenas puxar esta moeda. Agora esta moeda era meio denário, ou um shekel ou algo assim; e basicamente metade da moeda pagará por Jesus e metade pagará por Pedro. Então aquela moeda paga metade por Pedro e metade por Jesus, e essa história é contada no livro de Mateus. Então Mateus vai retratar Pedro como esse tipo de discípulo representativo e vai apresentá-lo.

R. Negando a Cristo [51:39- 56:33]

A negação de Pedro no final do livro, uma declaração tremendamente trágica no final do livro, e Mateus capítulo 26 (deixe-me ver se consigo puxar isso, Mateus capítulo 26:69 e seguintes). É realmente trágico, Pedro fez tantas coisas boas. Basicamente, Pedro diz: "Aonde quer que você vá, Jesus, eu irei. Não, você não vai morrer e eu vou protegê-lo." Pedro, você se lembra no jardim do Getsêmani, Pedro saca esta espada e corta a orelha do servo do sumo sacerdote. João nos diz (aparentemente ele conhecia o cara), João nos diz que seu nome é Malco . Então Pedro corta a orelha de Malco , que está saindo para prender Jesus. Então Jesus diz a Pedro: "Pedro, empunhe sua espada... aqueles que vivem pela espada, morrem pela espada... não mexam com a espada, Pedro, é minha hora de morrer." Basicamente , Pedro empunha a espada e as pessoas vão saber que Jesus não vai resistir a essas coisas.

Então, aparentemente, está acontecendo e no capítulo 26:69 e seguintes diz: "Agora Pedro estava sentado no pátio, havia uma criada que veio até ele e disse: "Você estava com Jesus da Galileia", ela disse. Mas ele negou diante de todos. "'Eu não sei do que você está falando' ele disse, e então ele foi até a porta de entrada e havia outra garota que o viu e disse às pessoas ali, 'este sujeito estava com Jesus de Nazaré.'" E ele negou novamente, 'Eu não conheço o homem ', e um pouco aqueles que estavam perto disseram:

'Certamente você era um deles; seu sotaque os entrega.'" É como ser de, acabei de falar com uma garota que é de Long Island, quando eles dizem Long Gisland , você sabe que eles são de Long Island. Se eles dizem " Cah " "Vamos pegar nosso cah e descer." Você sabe que eles são de Boston, e se eles dizem "y'all" e especialmente na Nova Inglaterra aqui nós temos um problema quando alguém vem e diz "Y'all". Sabemos que eles são do sul. Se eles são do sul, você sabe o que acontece, eles dizem que na Nova Inglaterra, na área de Boston aqui, e eles dizem "Y'all", seu QI caiu 20 pontos no que diz respeito a como as pessoas olham para eles. Mas se eles dizem "Aye mate!" e falam com sotaque britânico, seu QI subiu 20 pontos, e então eu sempre meio que rio da Nova Inglaterra porque é muito engraçado. Se você diz "y'all", seu QI cai e se você diz "Aye mate" e fala britânico, seu QI sobe. É meio irônico. No entanto, eles disseram: "Peter, sabemos de onde você é, você é da Galileia, porque podemos ouvir seu sotaque e reconheceríamos isso em qualquer lugar". Peter diz "Não" e nega o Senhor três vezes.

O que significa ser um discípulo de Jesus? Um discípulo de Jesus negando Cristo três vezes? A pergunta a se fazer é: "É Pedro ou sou eu?" Há momentos em que olho para minha vida e digo: "Não estou tão confiante de que não negaria a Cristo". E então você se pergunta: "O que me faria negar a Cristo?" Essas são grandes questões, e então acho que todos devem encarar o fato de negar a Cristo. Alguém se lembra daquela garota em Columbine, no Colorado? Aqueles caras estavam passando e matando os alunos. Eles estavam à queima-roupa, e um cara basicamente aponta uma arma para essa garota em Columbine (essa é uma história real) e diz: "Você é cristã? Você é cristã?" Ela diz: "Sim , eu sou cristã", e ele puxa o gatilho e explode a cabeça dela. Você negaria a Cristo se tivesse uma arma apontada para sua cabeça, você nega a Cristo? Muitos de nós negaríamos Cristo com coisas menores. Quantas vezes mantemos a boca fechada e não dizemos que somos seguidores cristãos porque não queremos entrar em uma discussão com alguém? Negamos Cristo de algumas maneiras muito sutis e algumas muito sutis - negamos nosso compromisso com Cristo porque não queremos ser vistos como evangélicos, ou pior, fundamentalistas. Não queremos ser vistos como uma pessoa

radical; queremos ser vistos como uma pessoa do meio do caminho, que se encaixa, que é muito sutil, que é muito atenciosa. Portanto, negamos Cristo porque queremos nos retratar como inteligentes ou algo assim. Em nossa cultura, a religião - basicamente a cultura secular silenciou a religião. A religião se tornou algo muito pessoal e privado e, portanto, é muito errado em nossa cultura dizer qualquer coisa religiosa porque isso é algo muito pessoal e privado. Portanto, é mais fácil falar sobre sua vida sexual em público na América do que falar sobre sua religião. Acho que você precisa pensar sobre isso, me pergunto se algo está um pouco errado aí. De qualquer forma, Pedro nega o Senhor três vezes e isso está registrado no livro de Mateus. Então Pedro é um discípulo especial no livro de Mateus, ele é um discípulo representativo – o discípulo consumado.

S. Chamado e Vocação [56:33-59:16]

Como você começa a ser um discípulo de Cristo? Há um chamado ou uma vocação, um chamado para uma vocação. Então o que é interessante aqui é que no caso dos rabinos, frequentemente os alunos iam até o rabino e diziam: "Você sabe que eu tirei 1500 no meu SAT, você deveria me aceitar como seu aluno." Então o aluno ia até o rabino e tentava se vender para o rabino, e o rabino aprovava esse aluno e rejeitava aquele aluno. Não foi assim que Jesus fez. Jesus não aceitou inscrições dos alunos, Jesus foi até essas pessoas enquanto elas estavam no meio de suas vidas fazendo coisas. O que Pedro e André estavam fazendo? Eles estavam fazendo suas redes de pesca. Jesus veio até eles e disse : "Vocês estão lançando redes e fazendo o que quer que estejam fazendo, venham e sigam-me." Houve um chamado e então houve uma partida. Então ele os chamou e eles deixaram suas redes. Ele veio até Tiago e João, os filhos de Zebedeu, eles também eram pescadores, e ele veio até eles no processo de limpeza ou fazendo algo com eles, e ele os chama. Então Tiago e João deixam seu pai Zebedeu e seguem Cristo. Então há esse chamado e há esse sair. Jesus os chama no meio das coisas.

Jesus chamou os melhores e os mais brilhantes? Jesus chamou esses pescadores no meio de seus trabalhos, não treinados como rabinos ou pensadores. Por que ele chamou

essas pessoas? Deus usa as coisas tolas deste mundo para confundir as coisas que são sábias, como Paulo nos diz em Coríntios. Então o chamado de Jesus é muito importante, ele chama pessoas comuns no meio da vida lançando redes. Esses caras não são superestrelas. Jesus — na verdade, muitas vezes tem que repreendê-los e dizer que vocês ainda não entenderam. Você sabe que ele começa a falar sobre o fermento e os fariseus e eles dizem: "Oh, não! Nós esquecemos de trazer comida." Então eles vão embora e dizem: "Sabe, nós fizemos isso, sabemos que foi realmente estúpido. Nós esquecemos a comida e Jesus está nos pegando no pé. Ele está fazendo isso de uma forma indireta." Ele está realmente falando sobre os fariseus. Jesus diz: "Vocês não entendem, eu acabei de alimentar 5.000 pessoas, quantas cestas vocês pegaram? Acabei de alimentar 4.000 pessoas e quantas cestas vocês pegaram? E vocês estão preocupados em não ter comida suficiente, estou falando sobre o fermento e os fariseus." Ele repreende seus discípulos por não entenderem. Então, às vezes, seus discípulos simplesmente não entendem e isso é porque eles não são realmente bem treinados em termos desse tipo de coisa.

T. As Qualidades de um Verdadeiro Discípulo – CORTE [59:16- 61:13]

G: Combine TV; 59:16-68:00; Discipulado/Obediência, Parte 2

Então, nosso próximo ponto aqui: quais são as principais qualidades de um discípulo de Cristo? Quero entrar nessas principais qualidades dos discípulos de Cristo e o que quero fazer é esse acróstico bobo de novo para que eu possa lembrar, mas só para que possa ajudar você também. Então, quero falar basicamente sobre cinco coisas aqui que caracterizam um discípulo. A primeira será a questão do custo [C]: o custo do discipulado. Assim que digo isso, você pode pensar no custo do discipulado, e pensa, pensei ter ouvido um livro assim chamado *O Custo do Discipulado*, de um cara chamado Dietrich Bonhoeffer. Talvez queiramos falar um pouco sobre isso quando cobrirmos o custo. O custo do discipulado; quanto vai me custar?

Obediência [O] é uma das principais qualidades do discipulado, Mateus desenvolverá isso. Entendimento [U] é que o discípulo entende seu mestre. Se ele vai ser

discípulo de alguém, ele tem que entender qual é o seu ensinamento. Justiça [R] é um dos principais aspectos que Mateus desenvolverá de uma forma única será a noção de justiça. Os discípulos têm que ser justos, e ele nos dirá o que ele quer dizer com essa justiça. Por último, há verdadeiros [T] e falsos discípulos e então o livro de Mateus nos alertará sobre o que significa ser um falso discípulo e se isso é uma possibilidade real. Mateus levantará essa questão dos falsos discípulos e isso será penetrante. Novamente você pode ver que Mateus está se dirigindo ao povo judeu que pode ter entrado no cristianismo ouvindo os ensinamentos de Jesus e eles acabam sendo falsos discípulos, caindo. Este é "TRIBUNAL", o "TRIBUNAL" é o acróstico ali, TRIBUNAL, custo, obediência, entendimento, justiça e verdadeiros e falsos discípulos.

U. Obediência – José [61:13-65:39]

Então, vamos olhar primeiro para a obediência. Em Mateus 1:28 é interessante para mim, como Mateus começa seu livro? Em Mateus 1, quem é a pessoa em destaque? Não é Maria; você acha que Maria deveria ser a pessoa em destaque ali. Não é Maria que está em destaque ali, na verdade é José. Capítulo 1:18, “Ora, aconteceu o nascimento de Jesus, e Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José. Mas, antes que se juntassem, ela se achou grávida pelo Espírito Santo. Como José, seu marido, era um homem justo (lembre-se de como dissemos justo como discípulo, é meio interessante que José seja retratado como um homem justo), não queria expô-la à desgraça pública, ele tinha em mente divorciar-se dela discretamente.” Então, José tem um problema: Maria está grávida e ele sabe que não é ele. Ele não quer machucá-la, então ele quer divorciar-se dela discretamente. Ele está pensando sobre essas coisas; ele tem um problema, essa esposa que ele ama, ele pensou que essa Maria pura e linda que era uma pessoa maravilhosa, ela está grávida agora. Ele sabe que não é ele, ele tem um grande problema. “Mas depois que ele considerou isso, um anjo do Senhor apareceu a ele em um sonho e disse: 'José, filho de Davi’” (você vê a conexão aí). Ele é chamado de José, filho de Davi. Quais serão alguns dos pontos principais no livro de Mateus? Será Jesus como rei; Jesus Cristo é o filho de Davi. Então José, filho de Davi, lembre-se da genealogia em Mateus

capítulo 1, "José, Filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo...", continua e coisas assim, "... tudo isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: 'Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e você o chamará de Emanuel.'" Diz: "Quando José acordou, ele fez ... (o quê, ele é um discípulo)... quando José acordou..." José vai ser obediente ao anjo ou desobediente, e o anjo disse a ele, José, está tudo bem, é do Espírito Santo; "José acordou, ele fez o que o anjo do Senhor lhe ordenou e levou Maria para casa como sua esposa, mas ela não teve união com ele até que eles tiveram um filho." Ele o chamou de Jesus, o que Jesus quer dizer? Jeová salva, YAHWEH salva, o Senhor salva, "porque ele vai salvar seu povo do pecado deles." Então José é retratado no capítulo 1 como alguém que ouve a mensagem do anjo e faz o que o anjo diz.

Em Mateus capítulo 28 como o livro termina? O livro termina, o livro de Mateus o último capítulo, um versículo muito famoso, a grande comissão. Aqui está como o livro termina; "...os 11 discípulos foram para a Galileia (este é o capítulo 28:16) para a montanha para onde Jesus lhes disse para irem e quando o viram, o adoraram, mas alguns duvidaram. E então Jesus veio até eles e disse: toda a autoridade no céu e na terra me foi dada, portanto, vão e façam discípulos." A noção de discipulado, "vão e façam discípulos [como eu fiz discípulos de vocês, vocês vão e façam discípulos deles]. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações [não apenas do judaísmo, novamente é extenso] batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando- os [observe o destaque do ensino, Jesus é um professor no livro de Mateus] a obedecer a tudo o que eu vos ordenei e certamente estou convosco todos os dias até o fim dos tempos." A Grande Comissão, é assim que o livro termina. Então Mateus apresenta José como o discípulo no começo e o discipulado de pessoas saindo e espalhando as palavras e comandos de Jesus, e esse discipulado é até o fim. O livro começa e termina dessa forma, então o foco não está em Maria, mas em José por causa, eu acho, de seu discipulado. Ele é instruído e é obediente.

V. Obediência dos Magos (Mt. 2) [65:39- 68:00]

Os magos, outra coisa, por que é que Mateus menciona sozinho esses magos, esses mágicos vindos do oriente, esses astrólogos “vimos uma estrela no oriente e viemos adorá-la”? Por que Mateus é o único que menciona esses magos? Novamente, você tem várias coisas convergindo aqui. Eu acho que os magos são gentios e eu acho que Mateus queria mostrar o evangelho se espalhando para os gentios além do judaísmo . Ele está escrevendo para uma comunidade judaica e ele quer mostrar a extensão e então ele se espalha para os magos que são parte dela e como o cumprimento da aliança abraâmica.

Sabe, Dr. Mathewson, como ele estava ensinando esta parte de Mateus com o primeiro versículo, é muito interessante. Primeiro versículo do livro de Mateus, "O registro e a genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi". Jesus Cristo é filho de Davi, o rei de Israel, mas também, "o filho de Davi, o filho de Abraão". Por que Abraão é mencionado? Provavelmente porque havia três promessas dadas a Abraão na aliança abraâmica. Você se lembra de Gênesis 12 e seguintes, Abraão recebeu a promessa de três coisas como o pai da nação judaica, "Nosso pai Abraão", como é o livro mais famoso do Dr. Wilson. Três coisas: a ele foi prometida a terra; a ele foi prometida a semente, que sua semente se multiplicaria como as estrelas no céu e a areia na praia do mar, sua semente Isaque e através das doze tribos de Jacó e sua semente se multiplicaria; terceira coisa, e isso é o que é realmente importante para o livro de Mateus e acho que é isso que Mateus está destacando, que Jesus Cristo é o filho de Abraão e através de Jesus Cristo irá para todas as nações. Por meio de Abraão, todas as nações da terra seriam abençoadas . A aliança com Abraão é: a terra, a semente e a bênção para todas as nações. É por meio de Jesus, então, que essa aliança abraâmica é expandida. Então, estamos realmente trabalhando em todos esses temas do Antigo Testamento, mas a aliança abraâmica está encontrando seu cumprimento em Jesus Cristo, que realmente a implementará e a explodirá.

W. O Massacre dos Infantes em Belém [68:00-71:48]

H: Combine WY; 68:00-81:08; Discipulado Pt. 3

Então os magos são parte disso e eles vêm como aqueles que são obedientes. O anjo aparece aos magos e diz: "Não voltem para Herodes, Herodes procura matar a criança, voltem por outro caminho." E os magos são obedientes à palavra de Deus. Então aqui novamente você tem essa mesma ideia de obediência com os magos como você teve com José capítulo 1 e aqui no capítulo 2. Com José, Herodes está procurando matar a criança, e com os magos ele vai matar as crianças em Belém - tome cuidado também. Quando eu era mais jovem, eu pensava que Belém era uma cidade enorme e Herodes entra e mata todos os bebês com menos de dois anos e você pensa em todas essas centenas de bebês morrendo, e eu não quero minimizar isso de forma alguma, o que Herodes fez foi realmente ruim. O que estou dizendo é que Belém é tão pequena que cabe no campus do Gordon College. A matança das crianças de Belém foi provavelmente de crianças com menos de doze anos. Em outras palavras, você tem algumas centenas de pessoas lá, quantas crianças você vai ter com menos de dois anos, a maioria das pessoas pensa que dez ou doze crianças foram mortas. Não é que ele matou milhares de pessoas e, para ser honesto, historicamente nem é mencionado porque era uma coisa tão pequena. Agora, se for seu filho, doze crianças ainda são doze crianças, mas acho que você precisa colocar isso em perspectiva aqui. Belém é uma cidade pequena. Muitas vezes eles usaram a palavra "cidade" no Antigo Testamento e no Novo e eu sei que na minha tradução eles tentaram fazer isso com a palavra "cidade". Porque cidade na América pensamos em Nova York, Boston e Filadélfia, Miami ou Los Angeles ou algo assim. Então, quando pensamos em "cidade", pensamos nesses grandes centros urbanos, mas essas eram cidades pequenas na verdade, algumas centenas de pessoas, trezentas ou quatrocentas, se tanto.

José é informado de que Herodes virá atrás dele, partirá e irá para o Egito. Então José pega Maria e a criança e eles vão para o Egito. Então o que acontece? Ele sai do Egito e vai para Nazaré, ele não volta para a Judeia, mas vai para Nazaré. É muito interessante quando ele sai do Egito, quem sai do Egito? Você obtém todos os tons disto. Jesus agora, seu nascimento, é tirado do Egito e vai para Nazaré. Quem sai do Egito?

Moisés sai do Egito. Jesus é o novo Moisés, e então Jesus sai do Egito mesmo quando Moisés sai do Egito. Então há muitos desses tons. No entanto, José é obediente ao que o anjo lhe disse e o ponto aqui é obediência.

Herodes, ao que parece, é até obediente em certo sentido. Diz que mesmo depois que Herodes matou as crianças, cita Jeremias, diz: "assim se cumpriu o que o profeta de Jeremias disse: "Raquel, chorando por seus filhos e não será consolada porque eles não existiram." Onde é isso, o túmulo de Raquel fica fora de Belém na Ridge Route que vai bem fora de uma milha de Belém. É uma rota importante como a Rota 95 indo para o norte e sul - na verdade não como a 95, mais como a Rota 1 - indo para o norte e sul ao longo do cume das montanhas ali. Então o túmulo de Raquel fica fora de Belém porque foi lá que ela morreu e então Raquel chorando por seus filhos, ela era como uma santa padroeira, e então cita o livro de Jeremias e cita isso. Herodes, mesmo fazendo seu ato de devastação, Herodes está sendo obediente às escrituras em um sentido, não como um discípulo, mas, no entanto, como alguém que cumpre a palavra de Deus ali.

X. Imitatio — Ser como o Mestre [71:48-77:33]

A grande comissão, falamos sobre o evangelho indo para todas as nações e a bênção abraâmica indo para todas as nações além do judaísmo. Agora, algumas coisinhas aqui. Eu queria dar uma olhada em Mateus capítulo 10:24, e quero introduzir a ideia do discípulo ser o que eu chamo de “ imitatio ”. *Imitatio* é imitar. O aluno imita o professor. Se eu aprender a fazer madeira e estiver estudando com um mestre carpinteiro e o carpinteiro me mostrar como cortar uma tábua e como aplainá-la. Então eu tento fazer isso sozinho e imito o mestre. Eu imito o mestre para aprender a aplainar a tábua como ele faz.

Eu tive um filho que amava jogar basquete. Nós estávamos em Indiana e em Indiana só havia um esporte, que era basquete, e é isso. Eu nunca assisti muito a esportes na minha vida, eu sempre preferi praticar esportes. Eu praticava esportes, eu jogava basquete no Houghton College quando eu fui para lá no meu primeiro ano e não depois

disso porque eu não tinha dinheiro depois disso. Mas eu joguei basquete e tênis três temporadas lá. Então, quando meu filho estava crescendo, nós saíamos e fazíamos centenas de arremessos de basquete todas as noites, e fazíamos de várias posições. Eu o fazia arremessar dez arremessos de cada lugar e arremessar vinte e cinco lances livres todas as noites. Era divertido, era apenas uma coisa de pai e filho.

Meu filho começou a assistir basquete na televisão e isso foi nos anos 90, 1990. Eu não gosto de assistir esportes na televisão e ainda não gosto. Mas nós nos sentamos e assistimos esse cara jogar basquete, e ele joga basquete e eu assistia esse homem jogar basquete e eu não conseguia acreditar no que meus olhos estavam vendo, ninguém conseguia fazer isso. O que ele estava fazendo era impossível, era apenas "meu Deus, como esse cara consegue fazer isso?" e seu nome era Michael Jordon, e ele era um dos jogadores de basquete mais incríveis que eu já tinha visto na minha vida, que eu já vi desde então. Então nossa família desenvolveu um ritual onde nos sentávamos e assistíamos Michael Jordon e o Chicago Bulls jogarem e o técnico Phil Jackson. Nós assistíamos Michael Jordon jogar basquete e era incrível.

Meu filho, então, pegava as acrobacias de Michael Jordan. Meu filho mais velho sabia pular, ele sabia realmente pular. Ele era um dos poucos homens brancos que sabia pular esse tipo de coisa, e ele sabia pular. Ele fazia as acrobacias de Michael Jordan o melhor que podia, e eu sempre minimizava e dizia: "Zach, não faça isso, você não é Michael Jordan, você não consegue fazer essas coisas, então nem tente." No entanto, ele assistia Michael Jordan; Jordan era seu modelo, então havia essa imitação acontecendo, esse tipo de bandeja dupla reversa, ele tentava isso.

Quando ele estava na Portsmouth Christian Academy em New Hampshire, muitas pessoas vinham até mim e minha esposa e diziam: "Nós sempre amamos assistir seu filho jogar basquete porque ele faz movimentos malucos e muitas vezes ele acerta." Ele chegou a jogar no time All-State em New Hampshire. Lembro que em um dos últimos jogos que tivemos, eu tinha apostado cem dólares que ele não conseguiria enterrar porque

ele tem 5'10" ou algo assim, 5'11", e ele me disse que conseguiria enterrar, mas eu não conseguia acreditar, ele não conseguia pular tão alto, pensei. Ele roubou a bola e havia um cara na frente dele, e qual é o problema, você sempre deve passar a bola para o cara na frente. Ele roubou a bola e eu podia dizer que ele olhou para o aro e disse que era hoje à noite, então ele driblou em um contra-ataque e nem passou a bola para ele e enterrou naquela noite. Naquela noite, aprendi que não se faz apostas assim – e fiquei cem dólares mais barato. Agora você diz bem, essa é só uma história engraçada sobre seu filho, bem, o ponto é que ele estava imitando seu professor, quem é seu professor? Não fui eu. Foi Michael Jordan, e então ele aprenderia e tentaria fazer os movimentos que Michael Jordan conseguia fazer e isso o inspirou.

Então aqui está o que Jesus diz, deixe-me ler isso para você, Mateus capítulo 10:24; Jesus está enviando seus doze discípulos, e ele diz: "É suficiente para um aluno ser como seu professor e o servo ser como seu mestre, se o chefe da casa é chamado Belzebu (quando Jesus foi condenado, eles disseram que se ele expulsasse demônios, deveria ser por Belzebu). Ele disse que se eles disseram isso de mim, seu professor, quanto mais então os membros da casa, em outras palavras, vocês, eles me chamam de Belzebu, e dizem que sou movido por Belzebu, e então vocês também vão entender. Então o aluno não está acima do professor e então esse tipo de coisa surge com Jesus. E então ele diz que é suficiente para o aluno ser como seu professor. Isso é parte dessa imitatio; o aluno deve ser como seu professor, se vamos ser discípulos de Jesus Cristo, precisamos ser como nosso professor.

Mateus, capítulo 10:24 tem essa noção, agora essa é uma ideia de ortodoxia versus ortopraxia . É aqui que Jesus usa os fariseus e diz dos fariseus, ele diz que os fariseus também têm seus discípulos. Os fariseus e os rabinos tinham seus discípulos.

Y. Uma Irmandade de Crentes, não uma Hierarquia [77:33-81:08]

Ele diz que em Mateus capítulo 23:10, a propósito em Mateus capítulo 23:10, Jesus contra os fariseus, você conhece bem a passagem. É: "Ai de vocês, escribas e

fariseus, hipócritas! Vocês limpam o exterior do copo, mas o interior do copo está imundo." Jesus está se irritando com os fariseus em Mateus capítulo 23, "ai de vocês, escribas e fariseus." Aqui está o que diz no capítulo 23:8, "Mas vocês não devem ser chamados de Rabi, pois vocês têm apenas um Mestre e vocês são todos irmãos. Não sejam chamados de Rabi, vocês são todos irmãos e ninguém deve deixá-los chamá-los de pai, pois vocês têm um Pai que está nos céus. Nem vocês devem ser chamados de mestre." E é por isso que eu sempre digo aos meus alunos que vocês não me chamem de "mestre", vocês me chamam de "professor". Agora você pode realmente ver, desculpe, deixe-me explicar, foi uma observação sarcástica. Não sei se esse era o ponto, o ponto não é me chamar de "professor", não me chame de "professor" porque Jesus disse para não me chamar de "professor", não acho que esse seja o ponto. Bem, vamos continuar e ver qual é o ponto: "Nem você será chamado de professor, pois você tem um só professor, o Cristo", o *Christos*, o Messias, o ungido. "O maior entre vocês será seu servo" e acho que esse é o ponto. O cristianismo é uma religião muito plana. Não temos alguém que você chama de pai, alguém que você chama de rabino, que você estima, "Ah sim, pai rabino, me ensine" e esse tipo de coisa. Não, o cristianismo é muito plano, sem grande hierarquia.

Meu filho trabalhou para diferentes empresas e em um ponto ele teve cinco chefes sobre ele e ele tinha cinco camadas de gerência sobre ele. O problema é que ele era o único programando e fazendo todo o trabalho e esses cinco gerentes, então alguns deles não faziam muita coisa, exceto gerenciar o que quer que fosse, mas ele tinha que fazer todo o trabalho. O cristianismo não é assim; não existem essas camadas de gerência, não, vocês são todos irmãos.

Aquele que é o maior é o menor, Jesus pega seus discípulos e o que ele faz - Eu sou o professor, eu sou o pai, eu sou o Cristo, o ungido ? E o que o Cristo, o pai, o ungido faz, ele se abaixa e diz: "Tire os sapatos" e lava os pés deles para mostrar que o maior deve ser o servo de todos. Isso é o que é discipulado, discipulado não é obter status na religião como sendo o "homem santo". Então, no reino de Jesus, aquele que está no topo

é aquele que serve e lava os pés e faz o trabalho sujo e faz as coisas servis. Não é a pessoa que faz o grande trabalho no topo. E temo que às vezes tenhamos adotado um modelo de gestão e o colocado na igreja. Agora, de repente, na igreja, temos todas essas camadas de gestão e Jesus: "Agora vocês são todos irmãos e irmãs de Cristo". O que é essa coisa em camadas de estrutura de poder? A igreja não é assim, vocês são todos irmãos e o maior entre vocês será o servo, o escravo de todos. É um comentário muito interessante aí sobre a estrutura da igreja.

Z. Ortodoxia versus Ortopraxia: Faça o que eles dizem, não o que eles fazem [81:08-84:56]

I: Combine Z-AA; 81:08-88:15; Ortodoxia/ Ortopróxia

Então é Ortodoxia, Ortopraxia, deixe-me apenas--esqueci o outro verso ali que diz isso; "Obedeça [ele diz a eles sobre os fariseus] o que os fariseus dizem a vocês, mas não façam o que eles fazem. Obedeçam ao que os fariseus ensinam a vocês, mas não façam o que eles fazem." Então, basicamente, ele está dizendo que os fariseus são hipócritas porque ensinam a coisa certa, mas não fazem a coisa certa. Ele está dizendo: "vocês são meus discípulos, vocês ensinam e fazem." Não é suficiente conhecer as palavras, você tem que fazê-lo. Então, não é apenas Ortodoxia. E eu estive em--quantos contextos onde eles se prezam por manterem a doutrina pura, a doutrina real de Cristo das Escrituras. A Ortodoxia é realmente importante e toda a doutrina verdadeira baseada nas Escrituras sobre nós mesmos, sobre Cristo, sobre o nosso mundo. Essas coisas são muito importantes. A Ortodoxia é muito importante, mas também tem que estar conectada com as verdadeiras maneiras de pensar e as verdadeiras maneiras de fazer.

Em outras palavras, o cristianismo é sobre a cabeça, sim, e, a propósito, o cristianismo não é apenas sobre o coração. O cristianismo é sobre nossa cabeça e a maneira como pensamos sobre as coisas. Também é sobre nosso coração, mas também é sobre nossas mãos, o que fazemos, não apenas o que pensamos, não apenas o que sentimos, mas o que fazemos com nossas mãos. Cabeças, coração e mãos estão todos

comprometidos em ser discípulos, obedecer ao que eles dizem, mas não fazer o que eles fazem.

Então o cristianismo é uma irmandade e é exatamente isso que eles disseram e então a humildade — não o poder — faz parte de ser um discípulo de Cristo. Um discípulo de Cristo é alguém que é humilde, não gosta de poder e todos esses tipos de coisas. Eu sempre disse aos meus alunos que há três coisas ruins: dinheiro, sexo e poder. As pessoas dizem para você tomar cuidado com essas três coisas ruins: dinheiro, sexo e poder. Agora sexo: não faça sexo. É sujo; se você for pego fazendo sexo — você sabe todos os problemas que tivemos do presidente dos Estados Unidos, de John F. Kennedy até o fim. Não faça sexo; é sujo, você é exposto, sexo é ruim nesses tipos de contextos. Dinheiro; eu sempre disse que leciono no Gordon College, vocês não precisam se preocupar com suas dívidas estudantis. Quanto devemos, 15 trilhões de dólares na América? Não se preocupe com dinheiro, você nunca terá nenhum, então não se preocupe com dinheiro. Qual é o limpo? Dinheiro, sexo e poder; qual é o limpo? Na verdade, é poder. O poder é o sutil; é limpo. E quando uma pessoa tem poder, outros se aconchegam a ela. O poder é a coisa que é buscada, é o pecado limpo e então o que estou dizendo é que é o mais sutil e, portanto, o mais mortal. Então as pessoas dizem que não querem fazer sexo, não querem fazer dinheiro, porque parece ruim, poder é o nome do jogo. Você verá muitas pessoas indo atrás do poder e tudo o que estou dizendo é "tenha cuidado". E Jesus diz: "Não, meu povo é servo". É a questão da humildade, é o que chamamos ali na tela de reino invertido. O reino deste mundo tem o rei e todos os seus delegados e as pessoas sob ele. No reino de Cristo, o que o rei se torna é o servo de todos.

AA. Fazendo a vontade de Deus: Pessoas sábias/tolas, a família de Jesus [84:56-88:15]

O que separou o sábio do tolo? O que separou o sábio do tolo ? O sábio construiu sua casa sobre a rocha, o tolo construiu sua casa sobre a areia – Mateus capítulo 7:24. Ele separou os dois, confira, deixe-me ler este versículo para você: “Todo aquele que ouve

estas minhas palavras e não as pratica é como um homem insensato que construiu sua casa sobre a areia...” Então Cristo, novamente, está enfatizando que um discípulo deve ser um praticante da palavra, não apenas um ouvinte, soa como o livro de Tiago.

Aqui está outra que eu acho meio impressionante, e esta é com a família de Jesus. Você se lembra de Mateus capítulo 12, Jesus está lá fora e eles vêm até Jesus e dizem: "Jesus, sua família está lá fora, e eles querem vê -lo." Por que você não vai vê-los?" Ele aponta para seus discípulos e diz: "Estes são minha mãe e meus irmãos." Agora, quem é a mãe e os irmãos de Jesus? Ele nos diz explicitamente aqui, o que significa ser parte da família de Jesus? Agora, isso não é uma crítica à sua mãe ou aos seus irmãos, pois Tiago escreverá o livro de Tiago, e Judas escreverá o livro de Judas, e eles são os irmãos de Jesus, e Maria, é claro, foi altamente favorecida por Deus. Jesus, mesmo até o fim, cuida de sua mãe Mary? Jesus está na cruz no livro de João; onde estão os discípulos? Os discípulos estão correndo assustados. Quem está aos pés de Jesus enquanto Jesus está morrendo? São as mulheres, as de Maria. Juro que metade das mulheres no Novo Testamento se chamam Maria, Maria Madalena... Mas ele olha para baixo da cruz e vê Maria, sua mãe, e diz: "João", ele diz, "Ei, o discípulo amado, cuide dela." Mesmo em sua morte, ele está preocupado com sua mãe. Então Jesus não está menosprezando sua mãe, mas o que ele está dizendo é quem é minha mãe. Jesus constitui uma nova família, e ele está dizendo o que é preciso para entrar na família de Jesus. Jesus explica aqui, quais são os requisitos de entrada para ser um discípulo e se juntar à sua família: qualquer um que faz a vontade de meu Pai está no céu em meu irmão, irmã e mãe.” Observe que diz: “creia no Senhor Jesus Cristo e você será salvo”, é isso que diz – não. Não diz isso, diz “quem faz a vontade de meu Pai no céu é meu irmão, irmã e mãe.” Então você obtém novamente a ênfase na ortopraxia aqui, e não na ortodoxia. Aquele que faz a vontade de meu Pai no céu... então isso é algo realmente importante e essas são algumas coisas difíceis.

AB. Justiça em Mateus versus Lucas [88:15-91:33]

J: Combine AB-AD; 88:15-99:42

O que Jesus diz sobre justiça? Há esse plano de justiça aqui, sabemos que José era considerado um homem justo e então temos essa noção de justiça. Como provamos que Mateus está enfatizando essa noção de justiça? Como você pode fazer isso é comparando Mateus com os outros evangelhos. Então, confira: Lucas capítulo 12:31, e aqui está o que diz: "Mas buscai primeiro o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas." E você diz: "não é assim que me lembro disso", porque a maioria de nós se lembra do versículo de Mateus capítulo 6. Observe onde diz em Mateus capítulo 6: "Mas buscai o seu reino e a sua justiça..." e você vê como Mateus adicionou a palavra "justiça", Lucas pula isso e diz: "mas buscai o seu reino e estas coisas vos serão acrescentadas." Mateus diz: "mas buscai o seu reino e a sua justiça, e estas coisas vos serão acrescentadas." Ênfase e inserção da justiça ali, observe a ligação entre justiça e reino.

Agora aqui está outro versículo com o mesmo tipo de coisa, "Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem, quando vos excluïrem e vos insultarem por causa do Filho do Homem..." e continua assim em Lucas capítulo 6:22. Aqui está Mateus com as mesmas bem-aventuranças. "Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça..." e então você tem esta declaração aqui, "por causa da justiça" como você pode ver que foi adicionada aqui. Então Mateus está enfatizando a verdadeira natureza e justiça dos discípulos.

Aqui está outro, e isso é meio interessante porque Lucas está falando sobre pessoas e ajudar os pobres e esse tipo de coisa. Ele está muito consciente sobre os órfãos, as viúvas e os pobres. Lucas diz: "Bem-aventurados os que agora têm fome, porque serão fartos." Observe que aqui está simplesmente falando sobre aqueles que estão com fome, parece que os pobres não têm comida e estão com fome. Observe o que Mateus faz com o mesmo versículo, "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça", ele pega de uma forma e destaca a noção de justiça então, "porque eles serão fartos", pois "eles serão fartos." Então, como você pode ver, Mateus enfatiza essa natureza da justiça.

AC. Melhor Justiça: da cabeça ao coração [91:33-96:55]

Então como você explica essas diferenças? Mateus está tentando criar um tema, a justiça de Jesus Cristo. José, seu pai, era um "homem justo", os discípulos de Jesus precisam "ter fome e sede de sua justiça". Agora, Jesus busca uma justiça mais profunda, no entanto; e Jesus a move da cabeça para o coração. Então você obtém esses tipos de declarações vindas de Jesus: "Vocês ouviram o que foi dito, não cometa adultério...", agora todos dizem: "Eu nunca cometi adultério, nunca me divorciei." "Vocês ouviram o que foi dito, não cometa adultério, mas eu lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher já cometeu adultério em seu coração." Então, adultério, agora, dos Dez Mandamentos você tem: "Não roubarás, não cobiçarás, não mentirás, não cometerás assassinato, não cometerás adultério." É um dos Dez Mandamentos, mas Jesus diz que se qualquer homem que olhar para uma mulher e a desejar já cometeu adultério em seu coração. O que isso significa então é que todos nesta sala são adúlteros, tendo olhado para uma mulher com luxúria em seu coração, todos os caras pelo menos? Então essa é a grande questão. Então Jesus está pegando a lei e a levando ao coração.

Da mesma forma, ele diz abaixo que, "vocês ouviram o que foi dito antigamente: não cometa assassinato. Mas eu lhes digo que qualquer um que se irar contra seu irmão sem motivo já cometeu assassinato em seu coração." A raiva está na raiz de tanto assassinato, Jesus diz que temos que ir fundo, no coração é o que é. Não é necessariamente o que você faz, é o que você pensa; e é quem você é. Então a raiva é a semente do assassinato. Por que Jesus está dizendo que toda raiva é errada? Não. Deus no Antigo Testamento fica com raiva; Jesus no Novo Testamento fica com raiva; Jesus no livro do Apocalipse fica com raiva. Eu acho que está em Paulo, "Irai-vos e não pequeis." A raiva pode levar ao assassinato, então ele diz se você cometeu raiva em seu coração.

Era uma vez, por mais de uma década, eu lecionei em uma prisão de segurança máxima na Prisão Estadual de Indiana em Michigan City. Eu costumava dar aulas na Grace College e então eu pegava meu carro à noite e corria até a Prisão Estadual de Indiana em Michigan City e dava aulas por algumas horas lá à noite meio dormindo e então eu voltava para casa. Mas as pessoas sempre diziam: "como você se relaciona com

esses caras na prisão?" E a resposta é, a razão pela qual eu posso me relacionar com os caras na prisão é porque, você diz que esses caras estão todos na casa grande, segurança máxima, paredes de quarenta pés, dez pés de espessura. Eu acho que foi inaugurada em 1865, então é realmente velha e decrepita e essas paredes enormes. Como eu poderia me relacionar com eles? Bem, Jesus disse que se você ficou com raiva de seu irmão, em seu coração você já cometeu assassinato. Então eu tenho amigos nesta prisão que são assassinos, e você diz como você pode se relacionar com esses assassinos? Porque eu sou isso. Eu nunca matei ninguém, mas por dentro eu também cometi crimes. Por adultério, alguns desses homens estão lá por estupro, eu olhei para uma mulher com luxúria, mas quando eu entro na prisão, esses caras são tão diferentes de mim? Não, eles são meus irmãos; porque eu entendo que as raízes do que eles fizeram estão em mim também. Jesus é a única razão pela qual estou do lado de fora.

Então o que estou dizendo é que Jesus está introduzindo a noção de pecado no coração para que todos sejam culpados para que Jesus os salve. Qual é a principal missão de Jesus, o que significa seu nome, "Jeová salva". Salva de quê? Seu nome é Jesus porque "ele salvará seu povo dos seus pecados". É isso que Jesus faz, ele veio para morrer pelos pecados do povo. Esse é o ponto principal de Cristo. Às vezes, na cultura moderna, parece que estamos mudando a mensagem do evangelho para a mensagem do evangelho de ajudar os pobres. O evangelho social, as questões de justiça social - então fazemos um grande alarido sobre questões de justiça social e estou me perguntando se estamos perdendo o ponto, que Jesus veio para salvar as pessoas de seus pecados. Agora estamos dizendo às pessoas que o evangelho é uma questão de justiça social e estou dizendo às pessoas: "Não, Jesus veio para salvar as pessoas de seus pecados". Precisamos entender isso primeiro e isso precisa ser um foco principal para nós. Mas houve uma mudança sutil em nossa cultura nos últimos 20, 30, 40, 50 anos. Agora, até mesmo o que eu disse algumas pessoas achariam muito ofensivo porque estou voltando ao chamado original de Jesus, que ele salvará seu povo de seus pecados. Isso significa que você tem

que entender que as pessoas são pecadoras, e estamos dizendo: "Não, não, não queremos pensar assim". Mas esse é o jeito de Deus — seu nome Jesus.

AD. Uma Justiça Fundamental [96:55-99:42]

Em Mateus capítulo 12:36 Jesus diz que seremos responsáveis no dia do julgamento por cada palavra que sai da nossa boca. Essa é uma linguagem bem forte. Então Jesus diz que ele quer uma justiça melhor de seus discípulos; sua justiça tem que vir do coração. Não é suficiente apenas saber o que é certo. Tem que estar no coração, até o ponto de raiva e luxúria. Agora, uma justiça melhor é em termos da boca para as mãos. Não faça o que eles fazem, faça o que eles mandam você fazer, faça o que eles dizem com suas bocas. Você faz isso, em outras palavras, suas mãos têm que estar envolvidas na obra de Deus, não apenas fazer o que eles dizem. Eles não fazem o que dizem; vocês precisam fazer o que a Palavra diz.

Justiça essencial, qual é a justiça essencial que Mateus desenvolve? Amar a Deus, Mateus capítulo 22. Quais são os dois grandes mandamentos? Eles perguntaram a Jesus o que resume o ensinamento do Antigo Testamento, qual é o ensinamento principal aqui? Jesus diz: "Ame a Deus com todo o seu coração, alma e mente, e ame o seu próximo como a si mesmo." Essa justiça essencial não é que eu seja melhor do que qualquer outra pessoa, é o amor a Deus e o amor ao próximo. O amor é difícil, é mais fácil odiar ou é mais fácil amar? É mais fácil odiar, é difícil amar. Uma das coisas mais difíceis que você fará na vida é amar outra pessoa. Amar é difícil e Jesus diz que aqueles que amam a Deus e amam os outros, essas duas coisas são as coisas principais. Agora ele vai falar sobre os discípulos e seu entendimento - acho que, na verdade, vamos pegar isso na próxima vez e vamos passar pelos discípulos em seu entendimento.

Transcrito por Stephanie Bouillon

Editado por Ben Bowden

Edição bruta por Ted Hildebrandt